

RÉU NO SUPREMO

OAB pede saída imediata de Calheiros do cargo

Entidade alega 'zelo pelas instituições' e diz que presidente do Senado, deve se afastar de suas funções

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Cláudio Lamachia, defendeu o afastamento imediato de Renan Calheiros (PMDB-AL) da presidência do Senado. Em nota, divulgada na manhã de ontem, Lamachia diz que, após o Supremo Tribunal Federal (STF) transformá-lo em réu por peculato, o senador deve se afastar para que o fato não comprometa o funcionamento do Senado. "É necessário que ele se afaste imediatamente de suas funções de presidente do Senado e do Congresso. Trata-se de zelo pelas instituições da República. Por este motivo, é preciso que o senador seja julgado de acordo com os ritos e procedimentos estabelecidos em lei, com acesso à ampla defesa e ao contraditório, sem que isso com-



Lamachia diz que processo contra Calheiros não pode comprometer Senado

prometa o cotidiano e os atos praticados pelo Senado", diz o texto da nota. "Não se trata aqui de fazer juízo de valor quanto à culpabilidade do senador, uma vez que o processo que o investiga não está concluído."

O processo apura se a empreiteira Mendes Júnior pagou pensão alimentícia à jornalista Mônica Veloso, com quem o senador tem uma filha. O caso eclodiu em 2007 e, na época, fez

Calheiros renunciar à presidência do Senado.

Calheiros comentou, por meio de nota, a decisão do STF. O senador diz não haver "prova contra ele, nem mesmo probabilidades, apenas suposição". Para o relator do caso, ministro Edson Fachin, que votou a favor do recebimento da denúncia, "em relação ao peculato, estão presentes indícios de autoria e materialidade."

Ação volta a tramitar no Supremo

O gabinete do ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), informou ontem que ainda não iniciou a contagem do prazo para devolução do processo que pode impedir o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), de continuar no comando da Casa. No mês passado, Toffoli pediu vista da ação que pretende impedir parlamentares que são réus em ações penais de comandar a presidência da Câmara dos Deputados ou do Senado e, desta forma, entrar na linha sucessória da Presidência da República. Após ser informado de que Toffoli havia divulgado a nota, Mar-

co Aurélio enviou o processo, que estava em seu gabinete, para o colega.

Até o momento, foram proferidos seis dos onze votos do plenário, pelo impedimento, mas o julgamento não foi encerrado em função do pedido de vista do ministro. A manifestação de Toffoli foi motivada por críticas sobre sua atuação no caso.

Após a decisão anunciada pela Corte na última quinta-feira, que tornou Calheiros réu pelo crime de peculato, a assessoria de Toffoli informou que o processo ainda não chegou ao gabinete, e, portanto, "o prazo para devolução da vista ainda não se ini-

ciou". De acordo com o regimento interno do STF, o ministro que pede vista de um processo deve devolver o caso para julgamento até a segunda sessão ordinária subsequente. Na prática, o processo deve ser liberado em duas semanas. O pedido de vista foi feito em 3 de novembro.

No andamento eletrônico dos processos do Supremo consta que a ação está no gabinete do ministro Marco Aurélio, relator do processo, que votou a favor do impedimento. Até o momento, votaram o relator, ministro Marco Aurélio, e os ministros Edson Fachin, Teori Zavascki, Rosa Weber, Luiz Fux e Celso de Mello.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Temer tenta concluir projeto nesta semana

O presidente Michel Temer reuniu-se ontem com o ministro interino do Planejamento, Dyogo Oliveira, e com o secretário da Previdência, Marcelo Caetano, para tentar fechar os últimos pontos da proposta de reforma da Previdência. A intenção do governo é enviar o texto na semana que vem para o Congresso. Temer cancelou a participação que faria em um evento da Fiesp, em São Paulo, na segunda-feira, e deve continuar a trabalhar no texto da reforma. Está prevista uma reunião com representantes das centrais sindicais e outra, com líderes da base no Congresso.

Conforme informações do jornal "O Estado de S. Paulo", a aposentadoria dos políticos é o ponto que ainda está em aberto no texto final da reforma da Previdência. A proposta elaborada pela equipe técnica inclui os parlamentares entre os que vão ter de seguir as regras mais rígidas para se aposentar, como idade mínima e tempo de contribuição mais longo. Temer, no entanto,

ainda não bateu o martelo. Ele deve pesar se vale a pena manter essa proposta e comprar uma briga com o Congresso, aumentando ainda mais seu desgaste político.

Ainda ontem, o presidente reuniu-se com o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, para ser informado do andamento das negociações com governadores. O presidente definiu ainda, como uma forma de sinalização ao mercado para blindar a equipe econômica, que vai efetivar Dyogo Oliveira no Ministério do Planejamento. Diante das críticas à dificuldade de a equipe econômica conseguir colocar em prática as medidas de recuperação da economia cresceu a

especulação de uma possível "fritura" de Meirelles.

A data do anúncio de Oliveira como efetivo, entretanto, ainda não está confirmada. A oficialização pode ocorrer por meio de nota, por informação via porta-voz ou apenas com a publicação de ato no Diário Oficial da União.



Michel Temer

ACORDO COM ODEBRECHT

Delatores começam a falar

Os primeiros depoimentos dos executivos da Odebrecht que assinaram delação premiada com o Ministério Público Federal (MPF) devem ser agendados para a próxima semana. Eles deverão ser interrogados em Brasília, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e outras cidades onde residem. Pelos contratos com a Procuradoria-Geral da República, eles devem relatar detalhes das denúncias mencionadas que prometeram fazer antes da assinatura dos acordos. Em vários casos, os delatores terão que apresentar cópias de e-mails, extratos, troca de mensagens, entre outros documentos, que comprovem os crimes descritos.

Os executivos teriam registrado boa parte da movimentação

que faziam para obter contratos na Petrobras e em outras áreas da administração pública. O banco de dados do setor de operações estruturadas, uma área criada na empreiteira apenas para facilitar o pagamento de propina, conterá provas cabais de transações ilegais entre a Odebrecht e um vasto número de políticos.

Depois de uma certa resistência inicial, executivos concordaram em abrir parte dos sistemas aos investigadores. A quebra das senhas do setor de operações estruturadas teria sido um dos momentos decisivos para o avanço das negociações dos acordos. Uma outra área do banco de dados do "departamento da propina", no entanto, ainda estava inacessível até recentemente aos investigadores.

direto ao ponto

Lamachia rebate presidente da AMP/RS

■ Acusado pelo presidente da Associação do Ministério Público (AMP) do RS, Sérgio Harris, de se aliar a políticos corruptos no caso da emenda aprovada na Câmara dos Deputados para punir o abuso de autoridade, o presidente nacional da OAB, Cláudio Lamachia, chamou as declarações de "levianas". "As declarações do presidente da AMP são falaciosas e irresponsáveis. Demonstram sua total imaturidade para exercer cargo de tamanho relevo."

Rio: PF conclui inquérito sobre ex-governador

■ A Polícia Federal (PF) concluiu ontem o inquérito da primeira fase da Operação Calicute, que investigou crimes de corrupção na gestão do ex-governador Sergio Cabral, preso no Complexo Prisional de Bangu. Foram indiciadas 16 pessoas por crimes de corrupção passiva e ativa, organização criminosa e lavagem de dinheiro. Segundo as investigações, os crimes movimentaram mais de R\$ 220 milhões, pagos por grandes empreiteiras para garantir obras públicas.

Braskem negocia acordo de leniência

■ A Braskem comunica que está em estágio avançado de negociação com autoridades do Brasil e dos EUA e que "espera celebrar um acordo de leniência compreendendo todos os fatos que envolveram a companhia no âmbito da operação Lava Jato". O comunicado da Braskem foi divulgado ontem, um dia depois de 77 acionistas, executivos e ex-executivos da sua controladora, o grupo Odebrecht, assinarem acordo de delação premiada com o Ministério Público.

Prefeita de Ribeirão Preto é presa pela PF

■ A prefeita de Ribeirão Preto (SP), Darcy Vera (PSD), foi presa na manhã de ontem durante uma operação da Polícia Federal. Além da prefeita, foram presos Sandro Rovani da Silveira Neto e Maria Zuely Alves Librandi, ex-advogados do Sindicato dos Servidores Municipais, e o ex-secretário Marco Antônio dos Santos. A operação investiga fraudes e desvios de dinheiro em contratos de licitações de R\$ 203 milhões na prefeitura de Ribeirão.

Lula avisa a Moro que viajará para Cuba

■ A defesa do ex-presidente Lula informou ontem ao juiz Sérgio Moro que o petista viajará para Cuba neste fim de semana para acompanhar as cerimônias fúnebres do ex-líder Fidel Castro, morto na semana passada. Lula viajará para a ilha ao lado do ex-presidente Dilma Rousseff. Réu na Justiça Federal em Curitiba, acusado de receber R\$ 3,7 milhões em propinas da OAS, Lula não está proibido de viajar, mas é obrigado a notificar saídas do país.